

EDITORIAL

Por ordem alfabética publicam neste novo número (Vol. 12, n. 1 - janeiro/abril de 2020) de *Passagens. Revista Internacional de História Política e Jurídica (on line)*, o pós-doutorando em História pela Universidade de São Paulo (USP), **Antonio Gasparetto Júnior**. Doutor (2018), Mestre (2013), Bacharel e Licenciado (2010) em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com estágio de doutoramento (*Chercheur Invité*) na *École Doctorale d'Histoire Moderne et Contemporaine da Université Paris-IV-Sorbonne (2015-2016)*, e Bacharel em Administração Pública pela UFJF. Seu tema é de importância crucial para a contemporaneidade, pois aborda o estado de exceção real mesmo quando encoberto pelo conceito constitucional “estado de sítio”, cuja origem na França abriu caminho para usos e abusos e não só na história política e jurídica francesa.

Arménio Alberto Rodrigues Da Roda é graduado pela Universidade Zambeze (UNIZAMBEZE), Moçambique e doutorando em Direito no Programa Pós-graduação em Direito na Universidade Federal da Bahia, bolsista da FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia). Aqui também comparece o Direito internacional público, mas involucrado nas migrações em massa e no que se pode designar como constitucionalismo internacional.

Já **Daniel Fessler**, docente da *Universidad de la República/Sistema Nacional de Investigadores – ANII (Uruguay)* – comparece com interessante reflexão sobre a supressão da pena de morte com foco no debate travado entre a imprensa antiaboliconista (abolição da pena de morte) e aqueles que a defendiam, nas primeiras décadas do século XX e após a referida abolição. O possível retorno à pena capital vem acompanhado de uma prédica (moral) que caracteriza do punitivismo penal.

Dráuzio Gonzaga é Doutor em Filosofia (UFRJ) com Especialização em Filosofia Política (UFRJ), cientista social pelo IFCS-UFRJ e um dos fundadores da ONG *Socii – Pesquisadores Associados em Ciências Sociais (10/12/1977)*. Professor de Ciências Sociais na UERJ, FACHA, PUC-RIO e em várias outras universidades no Rio de Janeiro, além de membro do Conselho Consultivo da Coleção “Textos Paralelos” (Edições Achiamé & Socii). A assertiva “resistir é preciso” está presente quando analisa a obra “CULTURA e ... resiliência” (coleção de bolso da Editora Lúmen Júris/ PPGCult/UFF) na seção LITURATERRA.

Professora Associada de História Medieval da Universidade Federal de Juiz de Fora **Denise Nascimento** Licenciada e Bacharel pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo. O artigo resulta de projeto de pesquisa intitulado “Os crimes de lesa-majestade no reinado de D. João II”. Projeto financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (XXX BIC/UFJF – 2017/2018).

Murilo Duarte Costa Corrêa, professor adjunto de Teoria Política e **Eduardo Reis de Mello**, doutorando - ambos no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, trazem a aplicação do paradigma indiciário (Carlo Ginzburg) em relação àquele(a) que é “propenso a cometer um crime” no que concerne ao racismo de Estado no “cientificismo policial” (século XIX).

Os professores **Felipe Cazetta** e **Laurindo Mekie Pereira**, ambos atuando na Universidade Estadual de Montes Claros, MG - o primeiro - Doutor em História Social pela Universidade Federal Fluminense - o segundo - Doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo, brindam os leitores com “A busca pela identidade transnacional no pensamento de António Sardinha e Gilberto Freyre”. São abordadas as relações de continuidade bem como as tensões políticas e ideológicas existentes entre o hispanismo dos intelectuais ibéricos, com ênfase no pensamento de Antonio Sardinha, mentor do integralismo lusitano, e o lusotropicalismo de Gilberto Freyre.

O psicanalista associado ao Corpo Freudiano Escola de Psicanálise Seção Rio de Janeiro **Pedro Dalla Bernardina Brocco** - Doutor e Mestre em Ciências Jurídicas e Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito (PPGSD) da Universidade Federal Fluminense.(UFF) - nos apresenta uma reflexão sobre o nexos teológico-político entre o Oriente e o Ocidente inscrito no mito de São Tomé ou *Sumé*, como uma solução histórica ou uma tentativa intelectual e imaginária de ligar o Brasil à Ásia e ambos à cosmologia cristã. A temporalidade do estudo cobre o período colonial do século XVI. Diz o autor: “no Brasil, lê-se já nas primeiras cartas de Manuel da Nóbrega o termo *Sumé* para designar a figura de Tomé e fazer referência a pegadas humanas e a um misterioso mensageiro de verdades sobrenaturais que estabelece a comunicação entre Brasil e Índia, e dessas regiões com o mundo católico-português”.

Por fim, **Marcos Walter Medina** Professor Adjunto Doutor da Cátedra Fundamentos de Ciências Políticas do Departamento de Comunicação Social, Faculdade de Humanidades, *Corrientes Capital, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina. Magister en Estudios Sociales y Políticos Latinoamericanos Universidad Alfredo Hurtado (Chile);*

apresenta seu ensaio em coautoria com **Sergio David Valenzuela**, professor da *Universidad Nacional del Nordeste* (Argentina), doutorando em História e pesquisador na referida universidade e cofinanciado por ela e pelo *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas*. O tema junta o imaginário e a ânsia pelo poder na busca dos “Mandatos infinitos. La elección y la reelección de gobernadores en las provincias de Chaco, Formosa y Misiones (1983-2015).

Niterói, Janeiro 2020.

OS EDITORES.